

# Objetivo terá aulas via satélite

ESTADO DE SÃO PAULO

28 SET 1990

O ensino via satélite entra, a partir de hoje, numa era mais sofisticada. O Sistema Objetivo de Ensino vai transmitir simultaneamente para 19 cidades, das 14 às 16 horas, uma aula sobre o conflito no Golfo Pérsico, dada pelo jornalista Joelmir Beting, da Rede Globo, e pelo professor de História José Jobson de Andrade Arruda, da Universidade Paulista (Unip) e da USP. A aula será ao vivo, o que permitirá aos estudantes fazer perguntas por telefone e ouvir as respostas pela televisão.

"Beting e Arruda aproveitarão um tema atualíssimo para ensinar História e Economia para 100 mil alunos", diz João Carlos Di Genio, reitor da Unip, do Sistema Objetivo de Ensino. O som e a imagem serão gerados a partir de um estúdio montado dentro da Unip, no bairro do Ibirapuera, e enviados para a antena da Empresa Brasileira de Telecomunicações (Embratel), no Centro. A Embratel lança o som e a imagem para o satélite Brasilsat que, por sua vez, os envia para as unidades do Objetivo.

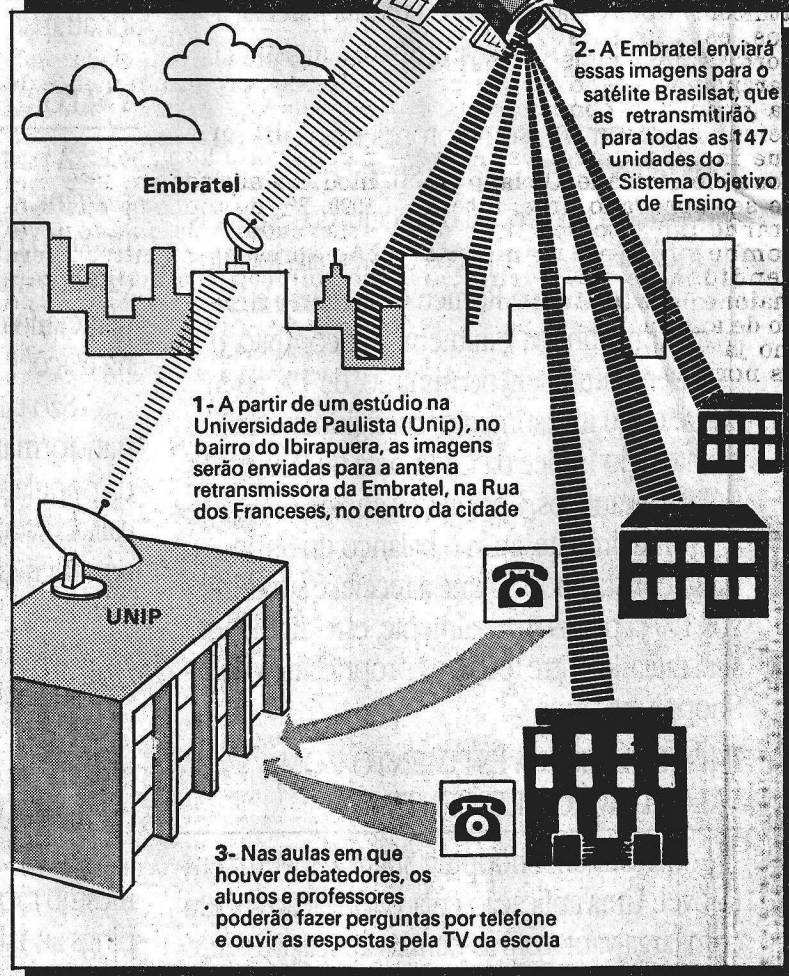
Em outubro e novembro esse método será adotado por todas as 147 unidades do sistema e custará US\$ 4 milhões de dólares. "Somos os únicos educadores a ter, praticamente, uma rede de televisão a serviço do ensino", afirma Di Genio. Para o sistema funcionar, é necessário que cada unidade (colégio ou faculdade) tenha antena parabólica, aparelho de televisão, videocassete e um computador.

"O que custou mais caro foi o computador central, um Vax série 6.400, e o programa", conta o reitor da Unip. "Ambos saíram por US\$ 2 milhões." Com capacidade para armazenar o equivalente a 10 mil livros de 250 páginas, o computador será usado para arquivar as aulas ministradas por professores e especialistas convidados. A transmissão ao vivo é apenas uma das utilidades do sistema por satélite.

"Também gravaremos aulas em videocassete e, depois dos telejornais da noite, encaixaremos nelas um complemento sobre qualquer assunto da atualidade que tenha a ver com o que queremos ensinar", explica Di Genio. Durante a madrugada, esse material, com não mais de 20 minutos, será transmitido para as escolas do Objetivo. Quando o pro-

## Ensino via satélite

Como funcionará o sistema de aulas pela TV



fessor chegar na sala, encontrará uma aula sobre sua disciplina gravada em vídeo e um pequeno manual sobre ela já no computador.

### REDES EDUCATIVAS

"Não existe nada mais moderno e funcional", diz. Segundo Di Genio, esse sistema foi criado há cerca de um ano nos Estados Unidos. "A televisão é o melhor meio de se ensinar, basta saber usá-la." As redes educativas não funcionam, na sua opinião, porque usam sempre os mesmos recursos. "Atualização e interação são as palavras chaves na educação dos dias de hoje."

Para Di Genio, a melhor maneira de cativar os jovens e fazê-los aprender é colocar assuntos atuais em discussão. "Na realidade, nosso método é muito parecido com o do pro-

fessor Paulo Freire, pois envolvemos o estudante em algo concreto e o fazemos aprender qualquer coisa que tenha relação com ele", explica o reitor. "Os nossos 100 mil alunos assimilarão muito melhor, por exemplo, a aula que o Joelmir Beting e o Jobson Arruda darão hoje sobre o conflito no Oriente Médio do que as apostilas sobre o assunto."

As aulas ao vivo devem ocorrer uma vez por semana, por enquanto. Di Genio planeja dar aulas de redação pelo mesmo sistema. "Já convidamos Eduardo Martins, organizador do Manual de Redação e Estilo do Estado para ensinar, via satélite, nossos estudantes a melhorar seu texto", informa Di Genio. "Além de dar aulas, ele funcionaria como um âncora, apresentando e comentando outras aulas de escritores e intelectuais."

ASSUMPCAQ/ArteEstado